



**Ata da segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Pindamonhangaba**

A reunião foi realizada por meio de aplicativo de videoconferência Google Meet, no dia 25 de março de 2021. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Evalda de Andrade Silva Costa, Tânia Vieira Crescenzo, Josafá Agra, Andrea Campos Sales, Maria Lúcia dos Santos, Tiago da Cunha Fernandes, Irene Ribeiro de Aguiar Mello, Ana Claudia Godoi, e como convidado para participar da reunião Delosmar Aparecido.

A Presidente Evalda deu início a reunião dando boas-vindas a todos os presentes e apresentando o Sr. Delosmar, que estava conosco nesta reunião aberta a toda sociedade civil. Após as palavras iniciais, deu-se a leitura da ata anterior de 25/02/2021. A Conselheira Maria Lucia após a leitura final solicitou que seja feito um adendo na ata corrigindo a informação. "Pindamonhangaba tem um dos maiores índices de violência do Estado de São Paulo".

O primeiro tema da pauta foi a devolutiva de como está o andamento do projeto de educação ambiental sobre soltura das aves silvestres engaiolados. O gibi "Libertar é preciso" está em fase de finalização, após será submetido à Secretaria de Educação para a leitura pedagógica do mesmo e aprovação da redação, para posterior impressão e distribuição a Rede municipal o projeto visa os alunos do ensino fundamental I. A conselheira Tânia Crescenzo destacou que já averiguou o gibi e que apreciou ao material. Evalda destacou que a tese do gibi é a preservação, apregoadada na Constituição Federal de 88. Mencionou que o roteiro se trata de um garoto que inspira seu avô a não manter aves engaioladas e que isso estava sendo veiculado de forma sensível, com vistas à conscientização das atuais e futuras gerações. Também mencionou que o material estava sendo traduzido para ser também publicado na Alemanha.

No segundo momento, o conselheiro Josafá fez uma explanação sobre as Mães de Azul, projeto que ampara as famílias e luta pelos direitos dos alunos da Educação inclusiva. Fez uma retrospectiva sobre a live que realizou sobre o atendimento do NAP e sobre triagem, ressaltou a importância da necessidade de instrumentalizar as mães e famílias sobre os direitos das crianças. O grupo está se organizando para ser uma associação - AMAP Associação Mães de Azul de Pindamonhangaba, e querem tornar a associação de utilidade pública. Josafá afirmou que muitos projetos estão nascendo nesta nova empreitada, bem como o fortalecimento do caráter de monitoramento no município. A conselheira Evalda perguntou como são formalizadas as questões apresentadas ao grupo. Josafá respondeu dizendo que existe ata das reuniões que são realizadas de 15 em 15 dias e enfatizou que as decisões não são monocráticas e sim democráticas, todos participam e fortalecem o grupo, há divisão de tarefas e sempre é feito o checklist das ações para não se perder o foco.

A conselheira Andrea Campos Sales ressaltou que o CMEP poderia endossar as ações da futura associação e sinalizou que o CMEP solicite através de ofício à Secretaria de Educação explicações informações sobre o atendimento dos NAPS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
Criado pela Lei Municipal 2.532/91 e alterado pela Lei Municipal nº 5.194/2011

Em seguida, Evalda leu o convite para o Seminário MROSC – MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, que será realizado no dia 15 de abril de 2021. O Conselho enviará um representante para um dos períodos. A conselheira Maria Lucia e a Evalda manifestaram interesse de participar.

No último item da pauta, tratamos da elaboração do Simpósio que será realizado pelo CME, no mês de maio de 2021, na reunião de fevereiro deu-se início às discussões. Agora, houve um aprofundamento com a definição de temas para podermos convidar pessoas para serem preletores dos assuntos. Os três eixos elencados do Simpósio foram: Inclusão, Acolhimento das Famílias, e Sistema de Garantias de Direitos de Crianças e Adolescentes. O conselheiro Tiago ficou encarregado e convidar pesquisadores da UNICAMP para fala sobre acolhimento das famílias, bem como a promotora de Jacareí, para tratar do Sistema de garantias de Direitos e sobre Acolhimento. O eixo Inclusão, após algumas sugestões, ficou a cargo das conselheiras Andrea Campos Sales e Maria Lucia, com vistas à verificação de nomes de preletores. A presidente ficou encarregada de verificar a plataforma, junto ao conselheiro Josafá, bem como o envio dos convites e ofícios para o evento. Ficou acordado que, no dia 29 de abril, quando será realizada a próxima reunião, já teríamos os convidados presentes para que combinássemos mais detalhes sobre o Simpósio, coletivamente.

Sem mais nada a declarar, eu, Irene Ribeiro de Aguiar Mello, lavro a presente ata, que deverá ser assinada também pelos demais conselheiros.